

Um estudo da população forra da freguesia de Viamão na metade do século XVIII.

O presente trabalho pretende analisar a população alforriada da freguesia de Viamão nos anos de 1756, 1757 e 1758. Para tal objetivo utilizam-se como fontes primárias os Róis de Confessados da freguesia relativos aos respectivos anos, espécie de recenseamentos eclesiásticos realizados anualmente no período da Quaresma a fim de listar os moradores aptos à comunhão; e os registros paroquiais de batismo, casamento e óbito de Viamão do período, transcritos e disponibilizados através do Projeto Resgate de Fontes Paroquiais – Porto Alegre e Viamão (século XVIII), orientado por Eduardo Neumann e Fábio Kühn. Ambas as fontes, enquanto documentação paroquial, como lembra Sirtori (2006), têm por objetivo a segurança do cumprimento das obrigações católicas pelos fregueses e não a distinção social. Porém, as fontes trazem alusões à hierarquia social da região e, indiretamente, contribuem para o estudo sistemático de categorias sociais de mais difícil acesso em outros tipos de fontes; nesse sentido, elas são relevantes para ao estudo dos libertos por volta da metade do século XVIII. A partir do cruzamento destas duas fontes, analisa-se a presença quantitativa da população liberta (em relação à população livre e escrava), o tipo de domicílio em que estão inseridos, e suas relações familiares e de compadrio com o restante da população livre e escrava.